

## **PIBID/UENF: A INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM LICENCIANDOS DAS CIÊNCIAS NATURAIS**

Eduardo de Almeida Silva  
Orientador: *Nilson Sérgio Peres Sthal*

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, eduardoalmeidabio@gmail.com*

### **Introdução**

A Educação Básica no Brasil é composta por três fases: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, em dois segmentos e o Ensino Médio de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 (Lei nº 9.394/96) (BRASIL, 1996).

O Ensino Básico é considerado uma etapa fundamental do processo de escolarização pois é o caminho para assegurar a todos os brasileiros a formação comum para a cidadania. Possibilita também o acesso aos meios de se progredir no trabalho e em estudos posteriores. Tais princípios estão garantidos em outros documentos legais como o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001.

Apesar de ser um direito assegurado pela Constituição federal de 1988, a educação apresenta algumas dificuldades que dificultam o acesso universal e com qualidade. A evasão escolar antes de completar os anos de escolarização que compreendem a educação básica, pouca valorização do trabalho docente, se caracteriza como essas dificuldades (GADOTTI, 2010).

Em razão destes desafios, o Governo Federal estabelece o desenvolvimento de programas e projetos que visam à melhoria da qualidade educacional e tenta colaborar na solução das dificuldades apresentadas pela escola pública brasileira (BRASIL, 2007a). Um desses problemas é a situação do profissional da educação. A valorização do professor é uma das faces dessa adversidade que se torna maior quando se esbarra na baixa procura pelos cursos de licenciaturas, ou na alta taxa de evasão dos alunos desses cursos inclusive de ciências (SOUZA; JÚNIOR, 2008).

O ensino de ciências instituído pelas diretrizes educacionais brasileira preconiza um estímulo a prática investigativa, curiosidade, introdução no mundo científico com pesquisas e práticas que estimulem a vontade do estudante à ciência. Entretanto o ensino de ciência por muitas vezes não vem alcançando esses objetivos em parte pela formação falha dos professores das ciências naturais (BRASIL, 1997b).

As ciências naturais não são diferentes dos outros eixos quando se fala da formação de seus professores, tal constatação é apontada por SCHNETZLER (2002) quando afirma que alguns professores de Ciências Naturais revelam não ter tido uma formação adequada para desenvolver habilidades para lidarem com algumas dificuldades apresentadas por seus alunos.

A formação de professores de ciências naturais esbarra em outro problema. Muitas vezes os professores que são formados para darem aulas em ciclos de ensino Médio se vêm obrigados a assumirem funções no Ensino Fundamental, tendo que ensinar muitas vezes conteúdos que não receberam formação para lecionar (BENETTI, 2011).

Outra face da deficiência na formação é vinculada a alta demanda por professores de ciências naturais. O número de docentes das ciências naturais muitas vezes é insuficiente para o número de vagas que deveria ser ocupada, por esse motivo licenciaturas curta foram criadas para atender essa necessidade, suprimindo conteúdos e ou tempo de prática docente (GOZZI; RODRIGUES, 2017).

Tendo a formação como um dos mais importantes fatores, o ensino de ciências vem se tornando mais superficial, e o docente acaba apenas transmitindo para a lousa a matéria e os

exercícios (BONANDO,1994). Tal fato, justificado pela falta de uma formação que incentive essa diversificação nos mecanismos e práticas docentes diversificadas, cenário esse não enfrentado por estudantes bolsistas do PIBID.

Pensando na melhoria da Educação Básica e de maneira particular para a questão da formação docente, foi criado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Portaria Normativa de nº 38, de 12 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007b). Este programa surgiu de um projeto pensado em conjunto entre o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Educação Superior (SESu), financiado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) (BRASIL, 2007b). Segundo as determinações do projeto, entre outros aspectos, seus participantes, alunos e professores podem ser contemplados com bolsas.

A experiência de entrar em contato com a sala de aula já na graduação também pode ser vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado, entretanto, o PIBID se mostra mais eficiente com relação ao estágio pois aumenta o tempo de contato do bolsista na escola (LAGO; MIRANDA, 2013).

Os objetivos do programa transcendem os muros das universidades, buscando incentivar as escolas públicas do Brasil a mobilizar seus professores e transformá-los em co-formadores e participantes no processo de formação dos futuros docentes (BRASIL, 2007b). Além disso, abre espaço para que este ambiente de ensino seja realmente protagonista no processo de formação para o magistério, processo este que visa a melhoria da educação básica e, por conseguinte, da escola pública.

O PIBID funciona como uma via de mão dupla no ensino público, pela qual os licenciandos vivenciam a prática da educação e ganham a experiência ou experimentação durante a formação inicial. As escolas parceiras são motivadas por meio de seus professores supervisores a novas experiências e conhecimentos construídos entre alunos e professores que estão intimamente ligados ao ambiente acadêmico sendo incentivados a publicar os resultados de suas práticas docentes (BRASIL, 2007b). É um programa de grande impacto nos cursos de licenciatura da UENF devido ao número de alunos bolsistas envolvidos no projeto. Tem com um dos seus objetivos a iniciação a docência portanto importante na formação do licenciando. Além disso, desde o ano de 2015 existem notícias trazidas por veículos de imprensa (HESSE; FERNANDES; KAPA; NASCIMENTO,2015) sobre os cortes de investimentos na educação causados pelo ajuste fiscal que podem ocasionar, numa situação mais desfavorável, o fim do programa e redução de sua abrangência. Desta forma, nosso trabalho trará significativa contribuição para comprovação da importância da existência e da continuidade do PIBID para a formação dos licenciandos.

Diante do que foi exposto, o presente trabalho buscará por meio de interpretação de dados coletados responder a seguinte pergunta de pesquisa: De qual maneira o PIBID influencia a concepção dos alunos bolsistas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) em relação sua formação enquanto futuro docente.

## **Metodologia**

### **Caracterização da Pesquisa**

A pesquisa será realizada por meio da análise qualitativa à luz do estudo de caso. A escolha da metodologia levou em conta a necessidade de se conhecer perspectivas de sujeitos atores de um fenômeno (CÂMARA,2013).

Segundo Yin(2011) o estudo de caso se caracteriza como uma das abordagens qualitativas muito utilizada, que se caracteriza como:" inquirição empírica que investiga um

fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas”. O autor ainda afirma que essa definição é importante para não se confundir a metodologia com outros tipos de técnicas de pesquisa qualitativa.

### **Coleta de dados**

Os dados serão coletados por meio das respostas das questões de questionários aplicados aos bolsistas do PIBID nas varias licenciaturas. Estes questionários por sua vez foram construídos a partir da questão de pesquisa e os objetivos que norteiam esse trabalho. Essas respostas serão obtidas por meio de perguntas abertas.

Segundo Manzato (2014), um questionário para ser eficiente deve obedecer alguns princípios básicos sendo o principal a lógica na representação de seus objetivos e em sua forma de aplicação, tabulação e leitura. Por tudo, será elaborado um termo de livre esclarecimento para os alunos, dando ciência de todo o conteúdo e objetivos da pesquisa.

### **Análise de Dados**

Os dados obtidos por meio das respostas de questionários estruturados e com perguntas abertas, como já explicitados, serão analisados de acordo com as recomendações de Bardin (2009) para a Análise de Conteúdo. Segundo a autora esta metodologia favorece a construção de uma estrutura de informações fundamentada por meio de uma análise preliminar do conteúdo (pré análise), e um tratamento rigoroso dos dados (Exploração do Material) para uma posterior inferência e interpretação dos resultados (tratamento).

Godoy(1995) afirma que nesse tipo de análise o pesquisador deve estar atendo as informações e a seus fragmentos para conseguir transformá-las em palavras chave, estas podendo ser agrupados em significados, dando origem a códigos, categorias e temas.

As palavras chave podem ser palavras aleatórias, frases ou até imagens .O processo de identificação e agrupamento exige do pesquisador um olhar diferenciado sobre os dados, dependendo do seu tipo de pesquisa. Quando se codifica dados, o pesquisador qualitativo está preparando as informações para encontrá-las e agrupá-las em categorias. Ou seja, múltiplos códigos podem estar presentes em categorias e essas categorias podem estar presentes em temas, que podem resultar em teorias (SALDAÑA, 2009). Esse trabalho de codificação pode ser realizado com o auxílio de ferramentas computacionais, no nosso caso o Nvivo.

Quando o pesquisador refina ainda mais suas informações em categorias, ele busca agrupar dados ainda mais semelhantes que possuam correlação dentro de um determinado meio ou contexto, desta maneira a categoria não é pré fixada, ou seja, o pesquisador cria pontos para identificar as similaridades dos dados (BARITE,2010).

### **Análise de conteúdo**

A análise de conteúdo é uma metodologia de investigação qualitativa que se iniciou nos Estados Unidos em meados no século XX, e algumas das técnicas utilizadas nesse período ajudam pesquisadores até hoje na obtenção dos dados de suas pesquisas como a comparação de mais de uma fonte de material(RIGATTO,2007).

Segundo Moraes (1999), esse tipo de análise, possui alguns tipos de abordagens e estas fornecem informações que ajudam a leitura do pesquisador na formação de sua visão e formação de informações que posteriormente serão seus dados. O autor acredita ainda, que análise de conteúdo não deve ser vista como uma técnica de pesquisa e sim como uma metodologia com varias vertentes em constante processo de revisão, possibilitando o atender pesquisadores em inúmeras necessidades na análise de dados a uma abordagem qualitativa.

Existem três tipos de análise de conteúdo: convencional, direta e somativa, que devem ser usadas de acordo com o seu tipo de pesquisa a ser realizada(HSIEH E SHANNON,2005).

### Resultados e discussões

Os alunos responderam questionários que era constituído de perguntas que dentre alguns assuntos tratavam sobre como o PIBID influencia a sua escolha de continuar ou não na carreira docente. Em sua totalidade os alunos responderam que o programa exerce de forma positiva uma influencia sobre essa carreira.

O código denominado, EXPERIENCIA demonstra esse resultado. Esses códigos foram construídos através de palavras chaves como: MAIS EXPERIENCIA NA SALA DE AULA, EXPERIENCIA REAL COM ALUNOS, TROCA DE DA TEORIA PELA PRATICA, CONTATO REAL COM AS ESCOLAS. Essas palavras chaves foram extraídos através das respostas dos questionários respondidos pelos dos pibidianos.

Alguns desses relatos: *“através dele foi possível conhecer a realidade de uma escola publica”, “o pibid permite que nos estudantes tenhamos um contato com o cotidiano escolar”, “foi com o PIBID que tive o primeiro contato com a sala de aula e com alunos” e “com ele podemos vivenciar a vida escolar”.*

No código denominado de Escolha, a maioria dos alunos responderam que i programam influenciou na idéia de continuar na carreira de docente, o que pode ser visto nas palavras chave CERTEZA EM CONTINUAR E CONFIRMOU O QUE IMAGINAVA. Essas palavras chave foram baseadas em falas como: *“o pibiid apenas confirmou o que eu já havia visto no estagio, e isso foi ótimo pois sempre quis ser professora mesmo tendo medo as vezes de algumas situações”, “serviu de laboratório para algo que sempre foi o sonho” e “entrei pensando em ir para o bacharelado e depois das matérias pedagógicas fui gostando, o pibid me confirmou com docente”.*

### Conclusões

Com os resultados encontrados até o momento na pesquisa, é notável que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência está influenciando a formação dos jovens professores das licenciaturas de matemática, física, química e ciências biológicas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Os resultados também vêm demonstrando que os alunos sentem que o programa é importante para diminuir a distância do que se aprende no ambiente acadêmico com o que é encontrado no dia-a-dia da escola, o que proporciona ao bolsista uma experiência docente mais próxima da realidade.

Foi observado que os pibidianos percebem que o PIBID alcança seu objetivo inicial de promover a integração dos bolsistas com o ambiente escolar de forma crítica, observando desafios encontrados não só por eles na atuação durante o Programa..

De uma maneira geral, o PIBID vem se mostrando eficiente quanto a seus objetivos principais, e provando ser um programa de impacto na Universidade. Contribuindo para a formação de jovens professores o que impacta diretamente na qualidade da Educação.

### Referencia

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BARITE, Mario Guido. **The notion of “Category”: its implications in subject analysis and in the construction and evaluation of indexing languages.** Knowledge organization, v. 27, n.1/n.2, p. 4-10, 2000. Disponível em: < [https://ulearn.blackboard.com/bbcswebdav/pid-2457379-dt-content-rid-20574713\\_1/courses/46416.201640/readings/barite\\_notion-category-implications-subject-analysis-construction-evaluation-indexing-languages.pdf](https://ulearn.blackboard.com/bbcswebdav/pid-2457379-dt-content-rid-20574713_1/courses/46416.201640/readings/barite_notion-category-implications-subject-analysis-construction-evaluation-indexing-languages.pdf)>. Acesso em: 04 fev. 2018.

BENETTI, B. **O ensino de Ciências nas séries iniciais do ensino fundamental: construindo diálogos em formação continuada.** In: Atas do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Campinas: ABRAPEC, 2011.

BRASIL. Brasil. Capes. **Relatórios de pagamento de bolsistas do Pibid**. 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/relatorios/09012018-Relatorio-de-bolsas-12-2017-Final.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação básica**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 11 jun. 2018.

BRASIL. **Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação** (PNE 2011-2020), PL nº 8.035/2010. Câmara dos Deputados. Brasília: 2012. 18 BRASIL. Lei 10.172 - PNE 2001 - 2010. Brasília: 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm)>. Acesso em 23 jun. 2018.

BRASIL. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2007a.

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de Dezembro de 2007b, **Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. n. 239, p. 39, 13 de dezembro de 2007. Seção 1. 2007. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_Normativa\\_38\\_PIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_Normativa_38_PIBID.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2018.

CÂMARA, R. H. (2013). **Análise de conteúdo: Da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações**. Revista Interinstitucional de Psicologia, 6(2), 179-191. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/gerais/v6n2/v6n2a03.pdf>>. Acesso em: 05 de ago 2018.

GADOTTI, M. **Qualidade na educação: uma nova abordagem**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/367/362>>. Acesso em: 17 jun. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOZZI, M. E.; RODRIGUES, M. A.. Características da Formação de Professores de Ciências Naturais. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p.423-449, set. 2017. Bimestral. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/2813>>. Acesso em: 22 dez. 2017

LAGO, W. L.A. do; MIRANDA, E. F. de. **Estágio supervisionado e PIBID: Suas contribuições para a para a formação da identidade docente inicial**. In: Fórum Internacional de Pedagogia- FIPED, 5., 2013, Vitória da Conquista. Anais... . Campina Grande: Realize, 2013. v. 1, p. 17 - 20. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho\\_Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_1350\\_6e9891f1a94b174ad1b13581d1039e01.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1350_6e9891f1a94b174ad1b13581d1039e01.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2018.

MARTINS, R. X.; AMARAL, L. O.; SERAFIM, L. B. **O perfil sociodemográfico de candidatos a cursos de licenciatura a distancia e os objetivos da Universidade Aberta do Brasil**. In: Congresso Brasileiro de Educação a distancia, 9., 2012, Recife. Anais... . Recife: Unired, 2012. v. 1, p. 1 - 12. Disponível em: <<http://www.cead.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2012/10/IXESUDat1-completoroneiludmilalucianamarina.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

MANZATO, A. J. e SANTOS, A. B. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. Acesso em: 21 ago 2018. Disponível em: <[http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/ELABORACAO\\_QUESTIONARIOS\\_PESQUISA\\_QUANTITATIVA.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf)>.

PESTANA.M.I. (Brasil). Ministério da Educação. **Censo do Professor**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/plano-nacional-de-formacao-de-professores/censo-do-professor>>. Acesso em: 23 jun. 2018.

RIGATTO, Sandra Cristiane. **A segmentação de mercado e a comunicação publicitária no turismo: o modelo de Plog em anúncios veiculados por revista especializada**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/801/1/Sandra%20Cristiane%20Rigatto.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2018

SALDAÑA, J. **The Coding Manual for Qualitative Researchers**. SAGE Publications Inc. California, 2009.

SCHNETZLER, Roseli Pacheco. Práticas de Ensino nas Ciências naturais: desafios atuais e contribuições de pesquisa. In: Dalva E. Gonçalves Rosa; Vanilton Camilo de Souza. (Org.). **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Goiânia, Rio de Janeiro: Alternativa e DP&A, 2002, v. 1, p. 205-222.

VIANA, D. M. Uma disciplina integradora: instrumentação para o ensino. Perspectiva: **Revista do Centro de Ciências da Educação**, Florianópolis, v. 1, n. 17, p.59-66, out. 1992. Mensal. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/9149/10691>>. Acesso em: 21 jun. 2018.

WEBER, K. C; FONSECA, M. G; SILVA, A. F. SILVA.J.P.; SALDANHA, T.C.B. A percepção dos licenciado(s) em Química sobre o impacto do PIBID em sua formação para a Docência. **Química Nova**, São Paulo, p.189-198, ago. 2013. Mensal. Disponível em: <[http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc35\\_3/08-PE-65-12.pdf](http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc35_3/08-PE-65-12.pdf)>. Acesso em: 21 jun. 2018.

YIN, R. K. **Estudo de Caso – Planejamento e Método**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2001